

Sessão 49  
Genética Molecular III

**430**

**ANÁLISE DE ISOLADOS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DA TÉCNICA DE BOX-PCR.** *Cecilia Coimbra Klein, Camile de Moraes, Ludmila Fiorenzano Baethgen, Luciana Weidlich, Luciana de Souza Nunes, Silvia Rios, Claudete Kmetzsch, Maria Lucia Rosa Rossetti, Arnaldo Zaha (orient.) (UFRGS).*

A meningite causada pelo *Streptococcus pneumoniae* é de grande preocupação para a Saúde Pública devido a sua letalidade e morbidade, sendo o agente etiológico mais frequentemente associado com morte e seqüelas graves na infância. Os aspectos epidemiológicos da doença pneumocócica, a suscetibilidade aos antimicrobianos e a distribuição dos sorotipos variam ao longo do tempo, entre e dentro dos países, sendo necessárias avaliações locais periódicas para estabelecer estratégias de controle. A técnica "BOX-PCR" vem sendo usada em estudos, demonstrando ser eficaz, de fácil aplicação e econômica em comparação às outras. Este trabalho teve como objetivo genotipar, utilizando-se "BOX-PCR", isolados de *S. pneumoniae* de pacientes de quatro anos ou menos com meningite pneumocócica, provenientes de um banco de isolados do IPB-LACEN/RS, do período de 1999 a 2004. Os padrões gerados pela PCR foram observados em gel de agarose e analisados com auxílio do software GelCompar. Os isolados que possuíam teste de resistência a antimicrobianos e sorotipagem foram incluídos no estudo. De um total de 145 isolados genotipados neste período, foram analisados 56 isolados (39%) de pacientes de quatro anos ou menos. Destes, 22 (39%) estavam em cluster e os demais apresentaram padrões únicos. Foram identificados seis padrões distintos em cluster (11%), onde 11 isolados (20%) eram pertencentes à família A e destes, nove (82%) eram do sorotipo 14. Foram observados 27 isolados (48%) com suscetibilidade reduzida à penicilina, sendo que 15 (55%) estavam em cluster, dos quais nove (60%) eram do sorotipo 14, família A. Os resultados sugerem que pacientes de quatro anos ou menos apresentam maior probabilidade de adquirir cepas com suscetibilidade reduzida à penicilina do que o resto da população ( $p=0,002$ ). A existência de clonalidade entre cepas do sorotipo 14 com suscetibilidade reduzida à penicilina, poderia estar contribuindo para o aumento de *S. pneumoniae* resistente no Rio Grande do Sul. (PIBIC).